

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UM FATOR DE INFLUÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM¹

INTERACTION BETWEEN FAMILY AND SCHOOL: NA INFLUENCE FACTOR ON THE LEARNING PROCESS

Tayla Larissa Tozo², Solange Castro Schorn³

¹ Parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijuí- email: tozo.larissa@gmailcom

³ Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Psicologia da Unijuí. Orientadora. solange.schorn@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Psicologia oportuniza o estudo sobre a constituição do sujeito e, nesse contexto, possibilita a compreensão da importância do meio familiar nesse processo, considerando ser através deste que a criança vivencia suas primeiras experiências, bem como, os primeiros traços culturais são transmitidos. Logo, a partir da disciplina Psicologia e Aprendizagem, que compõe a grade curricular do sexto semestre do Curso, o interesse pelos temas que envolvem a família, a escola e as questões de aprendizagem aumentou, de modo que instigou aprofundar o conhecimento acerca desse assunto, com a finalidade de melhor compreender a relação que se estabelece entre família e escola como fator de influência na aprendizagem das crianças.

É comum nos dias de hoje ouvir das instituições escolares o apelo por maior participação e envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, especialmente no que se refere aos assuntos que envolvem a aprendizagem dos mesmos. Há também casos em que os pais procuram se relacionar com a instituição, mas esta não possibilita muitos espaços de diálogo.

Evidencia-se assim, a importância de discutir sobre a interação entre escola e família considerando que as trocas estabelecidas entre as mesmas possibilitam um bom desenvolvimento do aluno, pois, segundo Souza e Merege (2013), a parceria entre essas instituições é fundamental, visto que ambas, unidas, atuam como um agente facilitador da aprendizagem e desenvolvimento da criança.

A presente proposta de investigação visa, então, esclarecer a importância da interação recíproca entre a família e escola no processo de aprendizagem das crianças. Posto que, a compreensão sobre o assunto contribui para o melhoramento da relação entre família, aluno e escola, o que consequentemente gera um ambiente mais acolhedor e suscetível para o aprender. Assim, busca-se na pesquisa, analisar como a participação dos pais, no âmbito escolar, pode influenciar no processo de aprendizagem dos filhos. E, com base em tal questão, discorrer sobre as contribuições da Psicologia nesse processo com respaldo na Lei nº 13.935 que dispõe sobre a prestação de serviços de psicólogos nas escolas.

Palavras-chave: Psicologia e Educação; Psicologia escolar; Aprendizado escolar

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

Keywords: Psychology and education; Psychology educational; Educational learning

METODOLOGIA

A pesquisa constitui um estudo bibliográfico e de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, posto que, para o levantamento e coleta de dados são utilizados materiais já elaborados sobre o assunto, como artigos científicos, livros, teses e dissertações. Tendo como intuito produzir conhecimento na medida em que busca o aprimoramento das ideias sobre a importância da relação família e escola no processo de aprendizagem das crianças.

O material de estudo foi pesquisado por assunto, psicologia e educação, nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), PePSIC (Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e selecionado pelo critério de enfoque em questões pertinentes ao diálogo entre família e escola, bem como, pelo embasamento teórico proposto por Vygotsky. A interpretação dos dados e das informações coletadas serão realizadas pela Abordagem Histórico Cultural (AHC), com base no materialismo dialético compreendido na perspectiva vigotskiana.

Relação família/escola e processo de aprendizagem

Para entender a influência da família no processo de aprendizagem das crianças, é necessário primeiramente compreender seu processo de transformação ao longo da história. Wagner *et al.* (2005) afirma que no decorrer do tempo ocorreram grandes mudanças no contexto familiar, uma vez que este passou a receber influência de fenômenos e movimentos sociais, como a entrada das mulheres no mercado de trabalho e a ascensão do divórcio. Como resultado das ações sociais, aconteceu lentamente a alteração do formato de família tradicional formada por pai, mãe e filhos, de modo que surgiram novas roupagens de família. As novas formas de estrutura familiar, segundo Oliveira (2009), abrangem a família chefiada por mulher, a monoparental, a homossexual, a de pais separados, entre outras.

É também fundamental refletir sobre a função da família, tendo em vista ser por este meio que o sujeito vive as primeiras experiências de troca com o outro. De acordo com Boarini (2003), a família constitui o primeiro grupo ao qual o ser humano pertence, de quem recebe os primeiros cuidados e valores, como também é por meio dela que o sujeito é inserido em uma cultura. Sendo assim, é a família o lugar onde se constrói os primeiros vínculos que são importantes para a constituição de um sujeito.

Jerusalinsky (2002) declara que a maturação do organismo, causado pela passagem cronológica do tempo, não é por si só suficiente para o desenvolvimento infantil porque pode ocorrer a não realização de aquisições instrumentais dentro das idades tidas como referência para o

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

desenvolvimento, quando a criança não recebe o alimento funcional, este que pode ser definido como a estimulação que a criança recebe de quem a cuida. Revela-se, então, que as funções desempenhadas pela família produzem efeitos sobre o desenvolvimento da criança.

Souza e Merege (2013) ressaltam o quão importante é refletir acerca da educação e da cultura recebidas pela família, pois esses fatores influenciam no comportamento do sujeito onde ele estiver. Portanto, é no contexto familiar que a criança realiza seus primeiros aprendizados, é onde a criança constrói a base do seu conhecimento que mais tarde será aprofundado no ambiente escolar.

Sampaio (2012) afirma que a escola desempenha um papel essencial na aprendizagem das crianças, de modo que busca aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos pelas mesmas no núcleo familiar. Assim, no ambiente escolar a criança receberá conhecimento teórico como, também, irá aprimorar sua sociabilidade, tendo em vista o papel complementar da escola na educação da criança. Educação esta que se estabelece no seio familiar por preceitos de ética e cidadania. A instituição escolar “desempenha a função de prover a continuidade dos princípios familiares e de transpor ao indivíduo a capacidade de exercer sua cidadania e do reconhecimento de seus direitos e deveres [...] bem como disseminadora do desenvolvimento de capacidades intelectuais (BRAGA, 2017, p.17).

Segundo Souza *et al.* (2017), a teoria de Vygotsky aborda a noção de aprendizagem mediada, o qual é importante para a construção dos processos mentais superiores que podem ser definidos como a capacidade de planejar ações, prever consequências e imaginar objetos, por exemplo. Cavalcante (2015) explica que na teoria vygotskyana há dois tipos de elementos mediadores sendo eles: os instrumentos e os signos de linguagem.

Observa-se, então, ser possível relacionar a teoria de Vygotsky com as funções exercidas pela família e pela escola sobre o aprendizado das crianças, na medida em que a mediação do conhecimento, por meio da linguagem, acontece tanto na esfera familiar, como na escolar. Portanto, o diálogo ativo entre os dois sistemas é fundamental, considerando que o saber é passado para o sujeito principalmente pela via de mediação de pais e professores. Sobre o conceito de mediação, é importante salientar que esta constitui, no pensamento de Vygotsky (1998), um processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação, o que significa dizer que a interação do homem com o mundo não ocorre de modo direto, mas mediada por instrumentos e signos construídos historicamente.

Para Sampaio (2012), é importante que as escolas proporcionem espaços de interação com a família, pois faz com que o aluno perceba que a instituição de ensino não trabalha de forma isolada, mas considera sua bagagem de conhecimento já constituída em casa. “Assim, cabe à escola demonstrar interesse por tudo o que o aluno já conhece e todo o conhecimento que ele adquiriu além dos muros da escola” (ALMEIDA, 2014, p.20).

Em conformidade com Braga (2017), é também dever dos pais se mostrarem interessados e envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem dos filhos, proporcionando-lhes um ambiente de apoio que compreende a dimensão do afeto e corrobora para o desenvolvimento mais apurado



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

das potencialidades intelectuais da criança. Nesse contexto educativo, que envolve família e escola também cabe discorrer sobre as contribuições que o profissional da Psicologia pode oferecer.

Para Santos e Gonçalves (2016), a ação do psicólogo na área escolar é voltada para os educadores, os alunos e família, no intuito de identificar questões que dificultam o processo de aprendizagem dos estudantes. A inserção de psicólogos nas escolas foi marcada pela Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, a qual trata da prestação de serviços dos profissionais da psicologia nas redes públicas de educação básica. Destaca-se no inciso I do artigo 1º dessa legislação que a equipe multiprofissional a ser composta também pelo psicólogo, deverá promover ações com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem, de modo a auxiliar no processo de interação entre as relações sociais e institucionais.

Cassins (2007), no seu *Manual de Psicologia Escolar/Educacional*, afirma que uma das propostas de trabalho do psicólogo no ambiente escolar é o de conscientizar pais e professores sobre a importância de sua atuação e responsabilidades no processo de aprendizagem das crianças. Desta forma, a partir da atuação do profissional psicólogo, a relação entre família e escola pode ser trabalhada de modo que a reflexão passe a ser realizada pelos dois segmentos.

Nesse contexto, cabe também ao profissional de psicologia, no exercício de sua práxis voltada ao âmbito escolar, buscar conhecer a realidade de cada criança, no sentido de melhor compreender suas dificuldades. Conforme Santos e Gonçalves (2016), o exercício de conhecer o aluno possibilita ao psicólogo identificar quais os aspectos envolvidos com sua aprendizagem e que precisam ser trabalhados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado, observa-se a importância do diálogo entre o meio familiar e o escolar ao longo do percurso de aprendizagem infantil. Posto que, estudos afirmam que o trabalho educacional quando construído a partir de uma relação interativa entre família e escola, proporciona melhores condições para o aprender, bem como, possibilita a continuidade do desenvolvimento da sociabilidade do sujeito que teve início em casa. Entende-se então, que o processo de aprendizagem não se delimita sobre a escola, mas abarca também o âmbito familiar.

Ao abordar a interação entre família e escola, depara-se com a relevância das funções desenvolvidas pelas mesmas e que podem ser pensadas a partir do processo de mediação proposto por Vygotsky, em que o autor desenvolve que a convivência entre pais e filhos e, posteriormente, entre professores e alunos, abrange uma ação mediadora que ajuda a criança a desenvolver suas potencialidades.

Revela-se, então, que diante da relação estabelecida entre família e escola, o trabalho do psicólogo é fundamental. Pois este profissional pode contribuir para a construção de uma boa convivência entre o ambiente familiar e escolar, visto que, conforme a lei que regulariza o trabalho de psicologia nas escolas, essa é uma das funções que devem ser realizadas pelo psicólogo escolar.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno.** 2014. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Pedagogia) - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas- SP, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/Projeto%20de%20TCC/AlmeidaEmanuelleBonáciode_TCC.pdf. Acesso em: 4 abr. 2020.

BOARINI, Maria Lúcia. Refletindo sobre uma nova e velha família. **Psicologia em estudo**, Maringá, v. 8, p. 2, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722003000300001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2020.

BRAGA, Lucineide Bezerra. **Família e escola: novos caminhos a percorrer na educação infantil.** 2017. 73 f. - Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) - Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- PB, 2017. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/6084/1/LUCINEIDE%20BEZERRA%20BRAGA.%20TCC.%20LICENCIATURA%20EM%20PEDAGOGIA.%20> Acesso em: 24 mar. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. **Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 2019. v. 198 n. 131, p. 7- 308, 11 dez. 2019. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/276149151/dou-secao-1-12-12-2019-pg-7?ref=serp>. Acesso em: 02 abr. 2020.

CASSINS, A. M. *et al.* **Manual de Psicologia escolar – educacional.** Curitiba: Unificada, 2007. Disponível em: <https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2020.

CAVALCANTE, Lorena de Almeida. **O psicólogo na rede pública de educação: concepções, formação e atuação profissional.** 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Paraíba, João Pessoa- PB, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8179/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2020.

JERUSALINSKY, Julieta. Temporalidade e desenvolvimento. **Enquanto o futuro não vem: a psicanálise na clínica interdisciplinar com bebês.** Salvador, Ágalma, 2002 p. 149-173. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/Psicologia%20e%20desenvolvimento/Temporalidade%20e%20Desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.

OLIVEIRA, Nayara H. D. **Recomeçar: família, filhos e desafios.** São Paulo: UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 236 p. ISBN 978-85-7983-036-5. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/965tk/pdf/oliveira-9788579830365-03.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.

PICANÇO, Ana Luísa Bibe. **A relação entre escola e família: as suas implicações no processo**

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

de ensino aprendizagem. 2012. 152 f. Dissertação (Mestrado em Supervisão Pedagógica) – Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa- Portugal, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/2264>. Acesso em: 08 mai. 2020.

SAMPAIO, Talita Leite. **A importância da relação família e escola na formação do aluno.** 2012. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) - Faculdade Cearense, Fortaleza-CE, 2012. Disponível em: <https://ww2.faculdaDESCEARENSES.EDU.BR/biblioteca/TCC/PED/A%20IMPORTANCIA%20DA%20RELACAO%20FAMILIA%20E%20ESCOLA%20NA%20FORMACA>. Acesso em: 24 mar. 2020.

SANTOS, Jeovane; GONÇALVES, Charlisson. Psicologia educacional: importância do psicólogo na escola. **O Portal do Psicólogo.** p. 1-22, 2016. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1045.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2020.

SOUZA, Elisabeth et al. Interação social e o processo de mediação entre crianças de uma escola de educação infantil. **O Portal do Psicólogo.** p. 1-20, 2017. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0429.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2020.

SOUZA, Helta Mary Lobo Teixeira; MEREGE, Sonia Regina Leite. A ausência dos pais na escola. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor. **Cadernos PDE**, v. 1, p. 1-10, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/Projeto%20de%20TCC/2013_uenp_ped_artigo_helta_mary_lobo_teixeira_de_souza.pdf. Acesso em: 15 mar. 2020.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WAGNER, Adriana et al. Compartilhar tarefas? Papéis e funções de pai e mãe na família contemporânea. **Psicologia: Teor. e Pesq.** Brasília, v. 21, n. 2, p. 181-186, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722005000200008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 mar. 2020.

Parecer CEUA: 98163218.7.0000.5350